

## Rendimento de grãos e algumas características agronômicas de cultivares de trigo avaliadas na região de Pelotas-RS, em 2003

Wilmar Wendt<sup>1</sup>  
Vanderlei da Rosa Caetano<sup>2</sup>  
Nely Brancão<sup>3</sup>

Com o incremento de 182,0% na área de cultivo do trigo no Rio Grande do Sul, entre 1998 a 2003, houve também um crescimento significativo na produção desse cereal, atribuiu-se esta resposta a fatores de ordem agronômica e a profissionalização dos produtores tritícolas, conforme Bisotto, 2004.

A tecnologia de cultivo do trigo, preconiza o uso de cultivares adaptadas para cada região tritícola do Estado do Rio Grande do Sul, as quais estão distribuídas em dois grupos, preferencial e tolerada. Na região tritícola VII, representada pelo município de Pelotas-RS, anualmente são avaliadas as cultivares recomendadas para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Atualmente, fazem parte do grupo de cultivares do Ensaio Estadual de Trigo 38 diferentes genótipos que foram avaliados com o objetivo de oferecer subsídios às indicações dos melhores recursos genéticos aos produtores. Este ensaio, paralelamente, foi instalado em mais 11 locais, conforme a programação estabelecida durante a XXXV Reunião da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo - CSBPT.

Sob a responsabilidade da Embrapa Clima Temperado, foi instalado o ensaio Estadual de Cultivares de Trigo,

na área experimental na sede da Unidade, localizada no município de Pelotas. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. A semeadura foi a máquina, sendo realizada no dia 04 de julho de 2003 na densidade de semeadura de 330 sementes aptas/m<sup>2</sup>. A área útil da parcela foi de 5,0 m<sup>2</sup> (5 linhas de 5,0 metros de comprimento, espaçadas de 0,20 metros entrelinhas). O manejo e os tratamentos culturais realizados durante a condução da cultura foram feitos de acordo com as recomendações técnicas da CSBPT.

Os resultados de rendimento de grãos, altura, fase fenológica e acamamento de plantas das diferentes cultivares de trigo podem ser observados na Tabela 1. Das três cultivares testemunhas, duas obtiveram rendimentos de grãos acima de três toneladas. A cultivar Fundacep 30 registrou uma produtividade de 3.500 kg.ha<sup>-1</sup>, sendo considerada a melhor das testemunhas do ensaio. O rendimento médio das duas melhores testemunhas, as cultivares Fundacep 30 e CEP 24-Industrial, foi de 3.256 kg.ha<sup>-1</sup>. O comportamento das demais cultivares evidenciou que poucos foram os materiais que superaram o rendimento médio das duas melhores testemunhas. A cultivar Fundacep 32, com 3.792 kg.ha<sup>-1</sup>, apresentou

<sup>1</sup> Eng. Agron. M.Sc. Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, CEP 96.001-970, RS, E-mail: wendt@cpact.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agron., Dr. Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, CEP 96.001-970, RS, E-mail: vcaetano@cpact.embrapa.br

<sup>3</sup> Eng. Agron., M.Sc., Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, CEP 96.001.970, RS, E-mail: sac@cpact.embrapa.br

a melhor performance do ensaio. Considerando o rendimento médio das duas melhores cultivares testemunhas, verificou-se, por ordem decrescente, que as cultivares que obtiveram rendimentos superiores foram a Fundacep 32, a BRS 194, a BRS Angico e a JASPE, respectivamente. Com exceção da cultivar Fundacep 32, as demais cultivares BRS 194, BRS Angico e a JASPE, obtiveram nas demais regiões tritícolas rendimentos superiores a média das duas melhores testemunhas,

(FEPAGRO, 2004). A melhor resposta da cultivar Fundacep 32 na região VII evidenciou que determinados genótipos apresentam maior adaptação a determinados ambientes, podendo ser considerados materiais preferenciais de cultivo, junto aos demais genótipos que obtiveram rendimentos de grãos superior à média das duas melhores testemunhas. Cabe, ao produtor, portanto, decidir quais cultivares plantar e, conseqüentemente, quais tecnologias utilizar na lavoura (FEPAGRO, 2004). Para outras regiões tritícolas, este procedimento deve ser adotado pelos produtores, objetivando viabilizar maior potencial de produção das cultivares disponibilizadas pela pesquisa para cultivo.

Recomenda-se que sempre que possível haja uma diversificação de cultivares na propriedade. Algumas características agronômicas das cultivares como altura de planta, fase fenológica e acamamento de plantas, podem auxiliar na decisão quanto ao material a ser cultivado. Das cultivares avaliadas em 2003, (Tabela 1), verificou-se que existe uma variação importante, entre os materiais, quanto a duração da fase de emergência ao espigamento. Um grupo super-precoce, com duração de 76 dias, um grupo intermediário, e um grupo precoce com duração de 86 dias entre os estádios de emergência a floração. Na prática, pode-se recomendar sementeiras do cedo com

cultivares precoces e sementeiras tardias com cultivares do grupo super-precoce, desde que estejam dentro do período do calendário recomendado de sementeira. De posse dessas informações, o produtor deve, segundo Wendt & Caetano, 2004, implantar uma diversificação de cultivares, diminuindo os riscos provocados, anualmente, pelas condições de clima. Alto índice de precipitação pluviométrica durante o ciclo da cultura pode, em determinados anos, afetar o rendimento de grãos do trigo. Pela Tabela 1, observa-se que há uma tendência na relação direta entre as cultivares com melhores rendimentos de grãos com os menores índices de acamamento. Por outro lado, nem sempre uma planta com estatura alta apresenta maior índice de acamamento, conseqüentemente outros fatores ambientais, neste caso, podem estar afetando, em maior ou menor escala, o rendimento de grãos das cultivares avaliadas.

## Referências Bibliográficas

- BISOTTO, V. Algumas considerações sobre a cultura do trigo. In: REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO, 36., 2004, Passo Fundo. Indicações técnicas da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2003. p. 11-41.
- FEPAGRO. **Resultados do ensaio estadual de cultivares de trigo no Rio Grande do Sul, em 2003.** São Borja, 2004. 29 p.
- WENDT, W.; CAETANO, da V.R. **Características das cultivares de trigo recomendados para cultivo em áreas aptas ao arroz irrigado do Rio Grande do Sul.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2004. 2 p. (Embrapa Clima Temperado. Comunicado Técnico, 99).

**Tabela 1.** Rendimento de grãos ( kg/ha ), altura de planta ( cm ), fase fenológica da emergência ao espigamento ( dias ), e acamamento de plantas ( escala 1 a 5) do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo, conduzido na região tritícola VII, município de Pelotas-RS, em 2003. Embrapa Clima Temperado. 2004.

Cultivares	Rendimento de grãos	Altura de planta	Fase fenológica (emergência-espigamento)	Acamamento de plantas <sup>2</sup>
ALCOVER	2.225	83	76	2
BR 15	1.963	102	79	2
BR 23	3.100	94	80	1
BR 35	2.692	102	84	3
BRS 49	1.138	105	76	1
BRS 119	2.450	98	80	2
BRS 120	2.604	103	82	1
BRS 177	3.058	97	84	1
BRS 179 <sup>1</sup> (T)	2.717	102	82	3
BRS 194	3.375	112	82	2
BRS ANGICO	3.346	93	83	1
BRS BURITI	3.125	98	84	1
BRS CAMBOATA	3.033	83	84	1
BRS FIGUEIRA	3.017	75	91	1
BRS GUABIJÚ	2.633	98	82	1
BRS LOURO	2.554	90	78	1
BRS TIMBAÚVA	2.450	92	84	2
BRS UMBÚ	2.721	83	86	1
CD 103	2.733	95	76	2
CD 105	2.673	87	76	3
CEP 24 - INDUST. <sup>1</sup> (T)	3.013	115	82	1
CEP 27 - MISSÕES	2.750	98	83	1
EMBRAPA 40	2.792	113	78	3
FUNDACEP 29	2.971	97	76	1
FUNDACEP 30 <sup>1</sup> (T)	3.500	92	86	1
FUNDACEP 31	3.133	98	84	1
FUNDACEP 32	3.792	100	80	1
FUNDACEP 36	2.454	85	78	2
FUNDACEP 37	2.683	93	83	1
FUNDACEP 40	3.091	102	83	1
FUNDACEP 42	2.513	88	86	2
GRANITO	3.063	92	84	3
JASPE	3.296	92	84	1
ÔNIX	3.217	87	80	1
OR 1	1.992	90	86	3
RS 1 - FÊNIX	2.338	120	78	2
RUBI	3.129	83	84	2

Observações: <sup>1</sup> Cultivares testemunhas.

<sup>2</sup> Escala 1 a 5, onde: 1= 0 a 20% das plantas acamadas; 2= 21 a 40% das plantas acamadas; 3= 41 a 60% das plantas acamadas; 4= 61 a 80% das plantas acamadas e 5= 81 a 100% das plantas acamadas.

#### Comunicado Técnico, 107



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Clima Temperado**  
 Endereço: Caixa Postal 403  
 Fone/fax: (53) 275 8199  
 E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição  
 1ª impressão 2004: 100 exemplares

#### Comitê de publicações

**Presidente:** Walkyria Bueno Scivittaro  
**Secretário-Executivo:** Joseane M. Lopes Garcia  
**Membros:** Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Vernetti Azambuja, Cláudio José da Silva Freire, Luis Antônio Saita de Castro. **Suplentes:** Daniela Lopes Leite e Luis Eduardo Corrêa Antunes  
**Revisão de texto:** Sadi Sapper / Ana Luiza Barragana Viegas

#### Expediente

**Normalização bibliográfica:** Regina das Graças Vasconcelos dos Santos  
**Editoração eletrônica:** Oscar Castro